

Bresser-FMI, “um avanço”

AGÊNCIA ESTADO

O encontro que o ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira, manterá hoje com a missão técnica do Fundo Monetário Internacional (FMI) “representará um avanço importante, porque demonstrará que estamos dispostos a negociar com nossos credores”, afirmou ontem o próprio ministro. Bresser não explicou porque o encontro representará um avanço. Mas técnicos do Ministério da Fazenda observaram que a reunião de hoje será a primeira, em pouco mais de dois anos, entre o principal renegociador da dívida brasileira com uma missão técnica da instituição.

Seu antecessor, Dílson Funaro, nunca recebeu uma missão técnica. E o primeiro ministro da Fazenda do governo José Sarney, Francisco Dornelles, teve um encontro apenas protocolar em abril de 1986. Funaro afirmou várias vezes que o ministro de Estado não devia sentar-se com técnicos, mas apenas com o diretor-gerente do FMI. Mas Bresser sentará. Este gesto simbólico, segundo os técnicos da Fazenda, demonstrará a maior flexibilidade do Brasil para com a instituição.

Bresser antecipou que discutirá com a missão chefiada pelo diretor do Departamento do Atlântico, Thomas Reichmann, o relacionamento do Brasil com a instituição dentro do artigo nº 4 do Fundo, que regula o relacionamento considerado “normal” dos países-membros com a direção do FMI e prevê relatórios anuais sobre o desempenho da economia de cada um.

Ontem, no Rio, a missão técnica do FMI analisou a situação da dívida pública, balança comercial, despesas da Petrobrás com importações, política monetária e orçamento público do País.